

Métodos de Custeio + Método Unidades Equivalentes (desde 2008/11/08)**Exame de AP – 2009/03/29**

QUESTÃO 33 – Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica contrata encomendas com os clientes a que faz corresponder internamente uma ordem de fabrico. Num determinado período a empresa lançou em fabrico as ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 e a última não foi concluída no exercício.

Do período anterior haviam transitado as ordens de fabrico nos 120 e 121 com os custos incorporados de 8.230 € e 10.330 €, respectivamente, não tendo a última sido terminada. Durante o período foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de 1 570€ e 4 490€, respectivamente.

Sabendo que os custos de produção apurados no período das ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 foram de 7.600 €, 12.600 € e 2.380 €, respectivamente, e que todas as encomendas concluídas foram facturadas, os custos dos produtos vendidos e da produção em vias de fabrico são, respectivamente, de:

- a) 30.000 € e 17.000 €
- b) 30.200 € e 18.600 €
- c) 30.000 € e 16.200 €
- d) 30.000 € e 17.200 €

Exame de AP – 2009/10/31

QUESTÃO 13 – O sistema de contabilidade analítica da CONSTROC, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. Dada a natureza da actividade da empresa, usa-se o custeio por obra, mas a Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por processo. Relativamente à possibilidade de a CONSTROC, Lda. passar a adoptar o “custeio por processo”:

- a) O custeio por processo é possível porque nele os custos de produção são apurados prioritariamente por “ordens de produção”.
- b) O custeio por processo é uma via alternativa para que a cada ordem de produção possa corresponder uma “ficha de custo por obra”.
- c) Não é possível aplicar o custeio por processo dado que cada obra da empresa é diferente das demais.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32 – No Departamento Fabril X de uma empresa do ramo industrial produziu-se durante o mês de Julho o produto Gama e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 unidades que incorporavam todas as matérias-primas e 80% dos custos de transformação aplicados. A produção terminada durante o mês no Departamento X foi de 150 unidades e os custos deste Departamento no mês foram os seguintes: materiais directos consumidos – 465.000 €, gastos gerais de fabrico – 184.800€ e mão-de-obra directa – 115.500 €. Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês evidencia:

- a) CIPA de 742.500 € e inventário final de PVF de 22.800 €
- b) CIPA de 724.500 € e inventário final de PVF de 28.200 €
- c) CIPA de 745.200 € e inventário final de PVF de 22.800 €
- d) Nenhuma das anteriores

Exame de AP – 2010/03/13

QUESTÃO 12 – O sistema de contabilidade analítica da XCRITOR, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. A XCRITOR fabrica as suas linhas de mobiliário em série, pelo que utiliza o custeio por processo. A Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por obras. A XCRITOR tem vantagens em manter o “custeio por processo” em vez de passar a usar o “custeio por obras” porque:

- a) A produção da empresa obedece a processos não repetitivos.
- b) As quantidades de mão-de-obra directa usadas na produção são variáveis.
- c) A produção da empresa obedece a processos repetitivos.
- d) Os produtos da empresa são desenhados de acordo com especificações definidas por cada um dos clientes.

QUESTÃO 13 – No âmbito do apuramento dos custos dos produtos que fabrica e comercializa, a XCRITOR calcula unidades equivalentes de produção. Na XCRITOR, as unidades equivalentes de produção são:

- a) Usadas como base do cálculo dos custos unitários.
- b) Uma medida da actividade produtiva.
- c) Calculadas em separado para cada um dos inputs consumidos no processo de produção.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de AP – 2010/06/26

QUESTÃO 5 – A SEMPRE A ANDAR está organizada em dois departamentos: Serviços de Manutenção Pré-programada e Serviços de Reparação. Os Serviços de Manutenção Pré-programada encontram-se padronizados e consistem em manutenções recomendadas pelas marcas de automóveis referentes a suspensões, travões, mudanças de óleo e filtros. Os Serviços de Reparação solicitados pelos clientes estão sujeitos a aprovação de orçamento prévio quando excederem o montante de 125 €. Os administradores da empresa discutem actualmente a possibilidade de melhorar o sistema de contabilidade analítica da SEMPRE A ANDAR, SA, de modo a aumentar a sua utilidade no apoio à tomada de decisão. Nesse âmbito, equacionam passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de custeio por processo.

- a) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque todos os serviços prestados pela empresa obedecem a processos repetitivos.
- b) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque as quantidades de mão-de-obra directa usadas na prestação de todos os serviços não são, em geral, variáveis.
- c) A SEMPRE A ANDAR, SA terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelos fabricantes das marcas das viaturas.
- d) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de intervenção que efectua.

QUESTÃO 31 – A Empresa Industrial Gama apresenta a seguinte conta de Produção do produto X no período N:

Produção – Produto X	
Inventário inicial de PVF – 50 unidades	Produção acabada – 500 unidades
MP (60%) – 1.500 €	
Gastos de conversão (20%) – 660 €	
Gastos de conversão do período:	Inventário final de PVF – 40 unidades
MP – 25.100 €	MP – 80%
Gastos de conversão – 30.300 €	Gastos de conversão – 40%

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação dos inventários é o custo médio ponderado, os montantes imputados à produção acabada e ao saldo final de PVF serão respectivamente:

- a) 55.000 € e 2.650 €.
- b) 54.000 € e 2.560 €.
- c) 55.000 € e 2.560 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de AP – 2010/10/30

QUESTÃO 24 – No caso de se concretizar a compra da BOLOS DELICIA, LDA (empresa proprietária da fábrica que diariamente fornece, em exclusivo, os bolos à PASTELARIAS REUNIDAS), a PASTELARIAS REUNIDAS irá implementar um sistema de contabilidade analítica. Um dos aspectos a analisar é a opção entre custeio por obras e custeio por processo, assunto sobre o qual a administração da empresa pediu ao técnico oficial de contas que se pronunciasse. Em face das características do negócio parece mais adequado à BOLOS DELICIA, LDA adoptar o “custeio por processo” do que o “custeio por obras”, porque:

- a) A empresa usa na produção quantidades de matérias sempre diferentes em cada fabrico;
- b) A empresa obedece a processos repetitivos na produção e a actividade produtiva comporta grandes volumes.
- c) As quantidades de mão-de-obra fabril não são padronizáveis.
- d) Todas as anteriores.

QUESTÃO 39 - A empresa HH fabrica o produto Gama através da transformação de matérias-primas nos Departamentos fabris X e Y. Para o efeito as matérias são transformadas no Departamento X após o que seguem para o departamento Y onde são concluídas. Em determinado período, o Departamento Y produziu 1.900 unidades de Gama que deram entrada em armazém de produtos acabados. No final do período havia 50 unidades a que faltavam incorporar 40% das operações de acabamento deste departamento. No período o Departamento Y teve de gastos de conversão 25.090 € e recebeu 1.950 unidades de semi-produto de X a que foram atribuídos gastos de 68.250 €. No final do período o saldo da conta de Produtos e trabalhos em curso é de:

- a) 2.140 €
- b) 2.480 €
- c) 2.240 €
- d) Nenhuma das anteriores

Exame de AP – 2011/02/26

QUESTÃO 33 – Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custeio por processos para apuramento dos custos de produção:

- a) Os gastos com as naturezas directas são imputados diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) No final de cada mês a contabilidade financeira fornece informação para o cálculo dos gastos fabris com base nos quais se calculam os custos de produção.
- c) As entradas de produtos acabados em armazém são mensuradas diariamente com base nos gastos reais.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 35 – A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- b) Calcular directamente o custo das vendas.
- c) Mensurar a produção defeituosa com carácter accidental.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

Exame de AP – 2011/06/18

Questão 39 – A empresa Gama dispõe na sua fábrica de um departamento em que é produzido o produto X. No início de certo período havia 20 unidades de X com 70% de matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação, a que tinham sido atribuídos 9.100 € de matérias e 2.000 € de gastos de transformação. No final desse período havia 40 unidades de X com 80% das matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação. Durante o mesmo período deram entrada em armazém de produtos acabados 110 unidades de X e utilizaram-se 85.760 € de matérias-primas e 35.400 € de gastos de transformação. Sabendo que se utilizou o FIFO na mensuração da produção em vias de fabrico, o saldo final desta é:

- a) 22.620 €
- b) 24.260 €
- c) 26.240 €
- d) 26.420 €

Resolução:

Inv.i PVF

MP = 20 x 70% = 14 uea	Gasto = 9.100 €	Unit. = 650 €
CC = 20 x 40% = 8 uea	Gasto = 2.000 €	Unit. = 250 €

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

MP = 110 + (40 x 80%) – 14 = 128 uea	Gasto = 85.760 €	Unit. 670 €
CC = 110 + (40 x 40%) – 8 = 118 uea	Gasto = 35.400 €	Unit. 300 €

Inv.f PVF (FIFO)

MP = 40 x 80% = 32 uea x 670 € = 21.440 €
CC = 40 x 40% = 16 uea x 300 € = 4.800 €
26.240 €

Exame de AP – 2011/10/15

Questão 39 – No período N a Metalgest, Lda., do ramo da metalomecânica ligeira, lançou em fabrico as encomendas n.ºs 100, 101 e 102, não tendo a última sido terminada no período. Do período anterior transitou a encomenda n.º 97 com custos incorporados de 22.500 €, tendo sido terminada no período N, em que foram imputados custos de produção de 15.000 €. Sabendo que os custos de produção das encomendas 100, 101 e 102 foram de 15.000 €, 8.000 € e 17.000 €, respetivamente, e que a faturação é feita com base no custo de produção acrescido de 20%, sendo a fatura emitida imediatamente após o *términus* da encomenda:

- a) O custo da produção em vias de fabrico final é de 17.000 €, o custo da produção vendida é de 60.500 € e a margem bruta das vendas é de 12.100 €.
- b) O custo da produção vendida totaliza 77.500 €.
- c) O custo da produção em vias de fabrico final é de 22.500 €.
- d) A margem bruta das vendas é de 15.500 €.

Resolução:

Inventário em vias de fabrico = custo incorporado na encomenda 102 = **17.000 €**

Custo da produção vendida = custo incorporado nas encomendas 97, 100 e 101

Custo da produção vendida = (22.500 € + 15.000 €) + 15.000 € + 8.000 € = **60.500 €**

Margem bruta das vendas = Custo da produção vendida x 20% = 60.500 € x 20% = **12.100 €**

Exame de AP – 2012/06/02

QUESTÃO 21 – Ainda em relação à PEDALA A FUNDO, após a compra daquela fábrica de bicicletas, o Dr. Carlos Cardoso verificou que no sistema de contabilidade analítica da empresa se utiliza o custeio por processo. A PEDALA A FUNDO deverá manter o custeio por processo porque:

- a) A produção da empresa obedece a processos não repetitivos.
- b) As quantidades de mão-de-obra direta usadas na produção são variáveis.
- c) A produção da empresa obedece a processos repetitivos, pelo que o custeio por processos se afigura mais adequado do que o custeio por obras.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33 – Se uma empresa do ramo da reparação naval adotar o método de acumulação dos gastos fabris por encomenda (método direto):

- a) Os subprodutos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes.
- b) A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais (coprodutos) constitui uma particularidade do método.
- c) O custo industrial de cada encomenda deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico.
- d) O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

Questão 35 – Certa empresa fabrica o produto Gama. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 65.000 unidades. A empresa suportou de gastos de produção no montante de 713.450 €, sendo 299.700 € de gastos com matérias e outros materiais diretos e 413.750 € respeitantes a gastos de conversão fixos e variáveis. No final do período havia 2.000 unidades de produção em vias de fabrico a que faltavam 20% de matérias e outros materiais incorporados e 40% de gastos de conversão. O custo unitário de cada unidade acabada no período foi:

- a) 10,95 €
- b) 10,65 €
- c) 10,50 €
- d) 10,75 €

Resolução:**Inv.i PVF = 0****Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF**

MP = 65.000 + (2.000 x 80%) – 0 = 66.600 uea	Gasto = 299.700 €	Unit. = 4,50 €
CC = 65.000 + (2.000 x 60%) – 0 = 66.200 uea	Gasto = 413.750 €	Unit. = 6,25 €

CIPAunit. = 4,50 € + 6,25 € = 10,75 €**Exame de AP – 2012/10/22****QUESTÃO 33 – Se uma empresa do ramo da reparação automóvel adotar o método de acumulação dos gastos fabris por ordem de reparação (método direto):**

- Os subprodutos obtidos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes.
- A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais deve ser efetuada com base nas unidades fabricadas.
- O custo das ordens de reparação deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico.
- O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

Resolução:

Os subprodutos são mensurados pelo VRL (lucro nulo) ou custo nulo. Neste ramo de atividade não existem produtos principais e outros, além de que o método de repartição dos gastos nada tem a ver com o método de custeio (direto ou indireto). Este método é de aplicação prioritária na produção descontínua e por encomenda/diferenciada. Só quando a ordem está terminada (sem trabalhos em curso) é que deverá calcular-se o seu custo efetivo de produção.

Exame de AP – 2013/02/23

QUESTÃO 36 – Determinada empresa apresenta no início do período N um saldo de Fabricação de 5.765 € correspondente a 50 unidades de produto Beta com 80% de acabamento de matérias (4.740 €) e 20% de gastos de conversão (1.025 €). Durante o período a fábrica gastou 64.380 € de matérias e 52.175 € de gastos de conversão. Entraram em armazém de produtos acabados 500 unidades de Beta. No final de N estavam na fábrica 40 unidades a que faltavam apenas 20% de acabamento de gastos de conversão. Sabendo que a empresa segue o custo médio ponderado, o custo das unidades entradas em armazém durante N foi de:

- 114.000 €**
- 124.000 €
- 118.000 €
- Nenhuma das anteriores

Resolução:**Inv.i PVF**

MP = 50 x 80% = 40 uea	Gasto = 4.740 €	Unit. = 118,50 €
CC = 50 x 20% = 10 uea	Gasto = 1.025 €	Unit. = 10,25 €

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

MP = 500 + (40 x 100%) – 40 = 500 uea	Gasto = 64.380 €	Unit. = 128,760 €
CC = 500 + (40 x 80%) – 10 = 522 uea	Gasto = 52.175 €	Unit. = 99,952 €

$$CMP_{MP} = (4.740 € + 64.380 €) / (40 + 500) = 128 €$$

$$CMP_{CC} = (1.025 € + 52.175 €) / (10 + 522) = 100 €$$
CIPA (CMP)

MP = 500 x 128 € = 64.000 €
CC = 500 x 100 € = 50.000 €
114.000 €

Exame de AP – 2013/06/29

QUESTÃO 17 – Na contabilidade analítica, a AMC Brinquedos, Lda. adota o método direto para o apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela seção ‘Pintura de Brinquedos’. Na Contabilidade Analítica da AMC Brinquedos, Lda. o apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela secção de “Pintura de Brinquedos” é feito assim:

- a) Diariamente, repartem-se e imputam-se os custos referentes às naturezas indiretas.
- b) Todas as informações da Contabilidade Financeira são creditadas diretamente em contas relativas aos custos de produção abertas na classe 9.
- c) No final de cada mês, faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção seguindo os critérios adequados.**
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de AP – 2013/10/12

QUESTÃO 37 – A MetaSul, Lda., dedica-se à execução de trabalhos de metalomecânica para clientes. No mês N lançou em fabrico as encomendas n.ºs 80, 81 e 82, tendo a 80 e a 81 sido terminadas no mesmo mês e apenas a última sido terminada no mês seguinte. Do mês anterior havia transitado em fabrico as encomendas n.ºs 77 e 78 que tinham custos incorporados de €8.250 e €10.800, respetivamente, tendo apenas a última sido concluída no mês N. Durante este mês foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de €16.750 e €4.200, respetivamente. No mês N os custos de produção das encomendas n.ºs 80, 81 e 82 foram de €12.500, €8.600 e €7.620, respetivamente. Sabendo que a faturação a clientes é feita com base no custo de produção acrescido de uma margem de 40% e a fatura é emitida imediatamente após o fecho da encomenda, no mês N:

- a) O custo dos produtos vendidos totaliza €43.720.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é €32.260.
- c) O resultado bruto das vendas é de €14.440.**
- d) O custo da produção em vias de fabrico é de €36.260, o custo da produção vendida é de €27.500 e o resultado bruto das vendas é de €14.440.

Exame de AP – 2014/02/01

QUESTÃO 17 – Em 2013 a TecTecn, Lda. produziu exclusivamente calções e camisolas de um único modelo, para triatlo. Dado o tipo de produção existente, a empresa utilizou o sistema de custeio por processo. Em 2014 os sócios tencionam produzir encomendas de outros tipos de equipamentos desportivos com o tecido do qual detêm a patente, equipamentos esses a utilizar noutros desportos que não o triatlo. Nesse âmbito, equaciona-se passar a utilizar exclusivamente o custeio por obras, abandonando o uso de “custeio por processo”.

- a) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque todos os serviços prestados pela empresa obedecem a processos repetitivos.
- b) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque as quantidades de mão-de-obra directa usadas na prestação de todos os serviços não são, em geral, variáveis.
- c) A TecTecn, Lda. terá vantagem em abdicar do “custeio por processo” e passar a usar exclusivamente o “custeio por obras” porque os serviços prestados obedecem sempre a especificações definidas pelas empresas que encomendam os equipamentos.
- d) A empresa não deve abdicar do “custeio por processo”, antes deve manter ambos os sistemas de custeio, dado os tipos de fabricação que efectua.**

QUESTÃO 36 – A contabilidade analítica da Sociedade de Montagens, S.A., segue o critério FIFO na mensuração dos inventários. No período N a contabilidade analítica obteve a seguinte informação sobre o fabrico do produto Beta:

- **Produção terminada: 6.500 unidades;**
- **Produção em vias de fabrico inicial: 500 unidades que tinham incorporados 80% de matérias e materiais directos no montante de € 10.500 e 20% dos gastos de transformação no montante de € 6.500.**
- **Produção em vias de fabrico final: 400 unidades a que faltavam incorporar apenas 75% dos gastos de transformação.**
- **Gastos do período: € 130.000 de matérias e materiais directos e € 81.250 de gastos de transformação**

O custo da produção em vias de fabrico final de N do produto Beta soma:

- a) € 9.350
- b) € 9.450
- c) € 9.250
- d) € 9.650

1. Numa determinada secção havia, no início do mês 30 tons de um produto P com um grau de acabamento de 20%. Durante o mês a empresa fabricou 3.000 tons. No final do mês estavam por terminar 50 tons às quais faltava incorporar 40%. Sabendo que as matérias-primas são incorporadas logo no início do processo de fabrico e que os custos de transformação têm uma incorporação linear ao longo do processo de fabrico, qual a produção efectiva do mês, relativa a MP e a CT?

- a) 3.014 e 3.020
- b) 3.020 e 3.024
- c) 3.020 e 3.014
- d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

Inv.i PVF

$$\begin{cases} \text{MP} = 30 \times 100\% = 30 \text{ uea} \\ \text{CC} = 30 \times 20\% = 6 \text{ uea} \end{cases}$$

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

$$\begin{cases} \text{MP} = 3.000 + (50 \times 100\%) - 30 = 3.020 \text{ uea} \\ \text{CC} = 3.000 + (50 \times 60\%) - 6 = 3.024 \text{ uea} \end{cases}$$

2. Indique qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- a) Na utilização do método directo de apuramento de custos de produção, a valorização das existências finais de produtos em vias de fabrico é determinada pela aplicação do método das unidades equivalentes.
- b) Se a produção estiver organizada por obras/encomendas (método directo), não se aplica o método das secções homogéneas.
- c) Uma unidade equivalente corresponde à quantificação da actividade de uma secção homogénea numa medida comum.
- d) O método directo de apuramento dos custos pode aplicar-se na fabricação de automóveis.

3. Numa determinada secção de produção, existiam, no início do mês 500 unidades de um produto com uma incorporação de matérias-primas de 2.000 €, correspondentes a um grau de acabamento de 50%. Durante o mês a empresa produziu 4.000 unidades sendo que, no fim do mês, ficaram por terminar 200 unidades com um grau de acabamento, no que se refere a matérias-primas, de 40%. Sabendo que todos os factores de custo têm uma incorporação linear ao longo do processo de fabrico e que os custos das matérias-primas consumidas nesse período foram de 34.470 €, qual a produção efectiva do mês, relativa a matérias-primas e qual o custo da matéria-prima relativa à produção acabada sabendo que o critério é o FIFO.

- a) 3.700 unidades e 35.750 €
 b) 3.700 unidades e 36.000 €
 c) 3.830 unidades e 35.750 €
 d) 3.830 unidades e 36.000 €

Resolução:

Inv.i PVF

$$\begin{cases} \text{MP} = 500 \times 50\% = 250 \text{ uea} & \text{Gasto} = 2.000 \text{ €} & \text{Unit.} = 8 \text{ €} \\ \text{CC} = 500 \times ?? = ?? & \text{Gasto} = ?? & \text{Unit.} = ?? \end{cases}$$

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

$$\begin{cases} \text{MP} = 4.000 + (200 \times 40\%) - 250 = \mathbf{3.830 \text{ uea}} & \text{Gasto} = 34.470 \text{ €} & \text{Unit.} = 9 \text{ €} \\ \text{CC} = ?? \end{cases}$$

CIPA (só matérias) (FIFO) = (250 unidades x 8 €) + (3.750 unidades x 9 €) = **35.750 €**

4. Um determinado produto, cuja matéria-prima é incorporada logo no início do processo de fabrico e os custos de transformação são incorporados ao longo do processo de fabrico, determine a produção efectiva daquelas duas componentes, sabendo que: Produção acabada foi de 5.000 unidades, a Existência inicial era de 300 unidades com um grau de acabamento de 30% e as Existências finais eram de 600 unidades físicas com um grau de acabamento de 80%.

- a) 5.300 unidades e 5.390 unidades
 b) 5.300 unidades e 4.610 unidades
 c) 4.700 unidades e 4.610 unidades
 d) 4.700 unidades e 5.390 unidades

Resolução:

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

$$\begin{cases} \text{MP} = 5.000 + (600 \times 100\%) - (300 \times 100\%) = \mathbf{5.300 \text{ uea}} \\ \text{CC} = 5.000 + (600 \times 80\%) - (300 \times 30\%) = \mathbf{5.390 \text{ uea}} \end{cases}$$

5. Qual é o valor da produção acabada, correspondente a 5.800 unidades, de um determinado bem cuja produção efectiva foi de 6.000 unidades equivalentes, com um gasto industrial de 24.000 €, com um Inventário inicial foi de 200 unidades equivalentes valendo 600 € e fórmula de custeio adoptada é o FIFO.

- a) 23.000 € b) 24.000 € c) 24.600 € d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

Inv.i PVF = 200 uea Gasto = 600 € Unit. = 3 €

Produção do mês uea = Prod. Acabada + Inv.f PVF – Inv.i PVF

PM = 5.800 + (???) – 200 = 6.000 uea Gasto = 24.000 € Unit. = 4 €

CIPA (FIFO) = (200 unidades x 3 €) + (5.600 unidades x 4 €) = **23.000 €**

6. Sendo a produção acabada, num certo período, de 5.000 unidades e o Inventário inicial correspondente a 4.000 unidades com um grau de acabamento de 50%, qual o grau de acabamento do Inventário final, de 2.000 unidades físicas, para obter uma produção efectiva, de 4.200 unidades equivalentes.
- a) 5%
 - b) 50%
 - c) 60%
 - d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

Produção do mês $\text{uea} = \text{Prod. Acabada} + \text{Inv.f PVF} - \text{Inv.i PVF}$

$$4.200 = 5.000 + (2.000 \times \text{GA}) - (4.000 \times 50\%) \Leftrightarrow \text{GA} = 60\%$$

7. De um determinado produto foram fabricadas e prontas para venda 330 unidades, tendo-se incorrido em gastos de produção de 6.000 €. No início do período existiam igualmente 50 unidades deste produto, com um grau de acabamento de 60% a que correspondiam 1.260 €, sendo que não existiam unidades destas no final. O gasto industrial unitário com cada unidade terminada, no pressuposto que a empresa utiliza o FIFO foi de:
- a) 18 €/unidade
 - b) 20 €/unidade
 - c) 22 €/unidade
 - d) 24 €/unidade